

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
FACULDADE DE DIREITO**

Disciplina: DIREITO E CINEMA FEMINISTA - TEMAS DE SOCIOLOGIA E DIREITO I - 2018.1

Código da disciplina: SGD00026

Estagiárias docentes: Ariíni Bomfim e Karen Colen

Horário: Terças-feiras, de 14h às 16h

(ariini@hotmail.com; karencolen@hotmail.com)

Carga Horária: 30h, 3 créditos

Professor responsável: Eder Fernandes

Local: sala T11, Tiradentes

(ederfm@gmail.com)

EMENTA: A disciplina tem como objetivo a discussão, sob a perspectiva das teorias feministas, das temáticas de gênero, classe, raça e sexualidade, dialogando com os campos do Direito e da Sociologia. Para tanto, a bibliografia está pautada no conteúdo sócio-jurídico da literatura acadêmica e de produções audiovisuais, preferencialmente, dirigidas por mulheres. Além de se observar a representação da mulher e o seu olhar sobre o sujeito feminino, os debates versarão sobre: dicotomia público/privado; reflexões feministas sobre o mundo social; inserção da mulher negra no mercado de trabalho; maternidade e cárcere; direitos sexuais e reprodutivos; masculinidades e sexualidade.

AVALIAÇÃO:

A disciplina contará com duas avaliações:

- a) As alunas e os alunos deverão escolher um tema da disciplina e apresentar a bibliografia básica escolhida para a aula dialogando com o filme/documentário e com o cenário sócio-jurídico brasileiro. Cada discente terá 20 minutos para a apresentação. Valor: 10,0 pontos (T);
- b) Apresentação das alunas e dos alunos, nas aulas 12 e 13, dos artigos escritos com base em um dos temas abordados em sala ou que se relacionem com a disciplina. Cada discente terá 15 minutos para a apresentação. Para a construção dos artigos (normas em anexo), deverão ser utilizados, pelo menos, três textos da bibliografia básica da disciplina. A utilização da bibliografia complementar é facultativa. Os artigos devem conter de 08 a 12 páginas. Todas e todos deverão enviar os artigos para os e-mails das duas estagiárias docentes, até 05/06, data que corresponde a aula 11. Valor: 10,0 pontos (A);

Nota Final (NF) = T+A/2

OBSERVAÇÃO: Não é permitido que as aulas sejam gravadas utilizando-se de recursos de fotografia, áudio, vídeo ou de quaisquer outros meios.

ROTEIRO E BIBLIOGRAFIA (sujeitos a alteração ao longo do semestre)

AULA 1 (20/03): Exposição da dinâmica e do conteúdo das aulas, apresentação das alunas e dos alunos e exposição da Teoria Feminista do Cinema.

Texto: SMELIK, Anne. Feminist Theory Film. **The Cinema Book**. British Film Institute, 2007. Traduzido e publicado pela Revista Usina, em 2015.

Disponível em: Parte I: <<https://revistausina.com/2015/03/15/teoria-do-cinema-feminista-parte-i/>>

Parte II: <<https://revistausina.com/2015/04/15/teoria-do-cinema-feminista-parte-ii/>>

Parte III: <<https://revistausina.com/2015/05/15/teoria-do-cinema-feminista-parte-iii/>>

Texto original (em inglês) disponível em: <<http://www.annekesmelik.nl/TheCinemaBook.pdf>>

AULA 2 (27/03): Discussão sobre a dicotomia público/privado e a conquista pelo direito ao voto feminino.

Filme: *As sufragistas*. Direção: Sarah Gavron. 2015. Pathé. 1h 46min. 14 anos. Título original: *Suffragette*. Disponível no *Netflix*.

AULA 3 (03/04): Discussão sobre as reflexões feministas sobre o mundo social.

Texto: MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. Teoria Política Feminista, hoje. IN: **Teoria política feminista: textos centrais**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013, p. 7-54. (47 páginas)

AULA 4 (10/04): Exibição do filme *Preciosa - Uma história de esperança*. Direção: Lee Daniels. Playarte Pictures. 2010. 1h 49min. 16 anos. Título original: *Precious: Based on the Novel 'Push' by Sapphire*. Disponível no *Netflix*.

AULA 5 (17/04): Discussão sobre a inserção da mulher negra no mercado de trabalho.

Texto 1: CARNEIRO, Sueli. Mulheres em Movimento. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 17, p. 117-132, 2003. (16 páginas)

Texto 2: CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. **GELEDÉS - Instituto da Mulher Negra**. 2001. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/enegrecer-o-feminismo-situacao-da-mulher-negra-na-america-latina-partir-de-uma-perspectiva-de-genero/>>

AULA 6 (24/04): Discussão sobre maternidade, sistema prisional feminino e prisão domiciliar.

Texto 1: BRAGA, Ana Gabriela; FRANKLIN, Naila Ingrid Chaves. Quando a casa é a prisão: uma análise de decisões de prisão domiciliar de grávidas e mães após a Lei 12.403/2011. *Quaestio Iuris*. vol. 09, nº. 01, Rio de Janeiro, 2016, p. 349-375. (27 páginas)

Texto 2: DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO. DPU celebra decisão histórica do STF para presas grávidas e mães de crianças. 2018. Disponível em: <<http://www.dpu.def.br/noticias-defensoria-publica-da-uniao/233-slideshow/41261-dpu-celebra-decisao-historica-do-stf-para-presas-gravidas-e-maes-de-criancas>>

Documentário: *Dias contados - Mães encarceradas no Estado de São Paulo*. Direção: Cláudia Garcia. Diversitas USP. 2009. 40min. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZB7e_sKt1E>

01/05 - Não haverá aula devido ao feriado do Dia do Trabalho.

AULA 7 (08/05): Discussão sobre direitos reprodutivos e saúde da mulher.

Texto: BIROLI, Flávia. Autonomia e justiça no debate sobre aborto: implicações teóricas e políticas. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Brasília, n. 15, set./dez., 2014, p. 37-68. (32 páginas)

Documentário: *O aborto dos outros*. Direção: Carla Gallo. Olhos de Cão Produções Cinematográficas. Califórnia Filmes. 1h 12min. 12 anos.

AULA 8 (15/05): Exibição do filme *Flor do Deserto*. Direção: Sherry Hormann. Majestic Filmverleih. 2009. 2h 07min. 14 anos. Título original: *Desert Flower*.

AULA 9 (22/05): Discussão sobre a violação dos Direitos Humanos das mulheres.

Texto 1: NUSSBAUM, Martha C. Julgando outras culturas: o caso da mutilação genital. IN: MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. **Teoria política feminista: textos centrais**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013, p. 339-358. (20 páginas)

Texto 2: ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. ONU-BR. Cerca de 68 milhões de meninas e mulheres sofrerão mutilação genital até 2030, diz Fundo de População da ONU. 2018. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/cerca-de-68-milhoes-de-meninas-e-mulheres-sofrerao-mutilacao-genital-ate-2030-diz-fundo-de-populacao-da-onu/>>

AULA 10 (29/05): Discussão sobre Direito e masculinidades.

Texto: SOUZA, David Emmanuel da Silva. *O futuro da política sexual no Brasil após o fortalecimento dos estudos de masculinidades*. 2017. 140f. Dissertação (Mestrado em Sociologia e Direito) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito, Universidade Federal Fluminense, Niterói, p. 49-80. (32 páginas)

Documentário: *The mask you live in*. Direção: Jennifer Siebel Newsom. 1h 32min. 2015. 14 anos. Disponível no *Netflix*.

AULA 11 (05/06): Discussão sobre Direito e sexualidade. **Último dia para a entrega dos artigos em formato digital.**

Texto 1: BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p. 17- 26. (10 páginas)

Texto 2: BORILLO, Daniel. O sexo e o Direito: a lógica binária dos gêneros e a matriz heterossexual da Lei. **Meritum**, Belo Horizonte, v.5, n.2, p. 289-321, jul./dez.2010. (34 páginas)

Documentário: *Meu nome é Ray*. Direção: Gaby Dellal. The Weinstein Company/IM GLOBAL. 1h 33min. 2015. 14 anos. Título original: *3 Generations*. Disponível no *Netflix*.

AULA 12 (12/06): Apresentação dos artigos (15min para cada aluna ou aluno).

AULA 13 (19/06): Apresentação dos artigos (15min para cada aluna ou aluno).

AULA 14 (26/06): Entrega dos artigos corrigidos e das notas finais.

AULA 15 (03/07): Verificação Suplementar.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, Marcio. A teoria feminista vai ao cinema: configurações e reconfigurações do feminino na tela. **Vozes & Diálogo**, Itajaí, v.14, n.01, jan./jun.2015.

ALDANA, Myrian; WINCLER, Silvana. Direitos reprodutivos: debates e disputas sobre o direito ao aborto no contexto da redemocratização do Brasil. **Revista Sequência**, n. 68, jul. 2009, p. 167-183.

BIROLI, Flávia; MIGUEL, Luis Felipe. Gênero, classe e raça: opressões cruzadas e convergências na reprodução das desigualdades. **Mediações**, Londrina, v. 20, n. 2, p. 27-55, jul./dez. 2015.

BORRILLO, Daniel. Uma perspectiva crítica das políticas sexuais e de gênero no mundo latino. In: Fernando Seffner; Marcio Caetano. (Org.). **Discurso, discursos e contra-discursos latino-americanos sobre a diversidade sexual e de gênero**. 1ed.: Editora Realize, 2016, p. 43-75.

BUTLER, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão da "pós-modernidade". **Cadernos Pagu**. Campinas, n. 11, 1998, p. 11-42.

CAMPOS, Carmen Hein de. Razão e sensibilidade: teoria feminista do direito e Lei Maria da Penha. In: _____. (Org.). **Lei Maria da Penha comentada em uma perspectiva jurídico-feminista**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011, p. 1-12.

CAMPOS, Carmem Hein de; CARVALHO, Salo de. Tensões atuais entre a criminologia feminista e a criminologia crítica: a experiência brasileira. In: CAMPOS, Carmen Hein de (Org.). **Lei Maria da Penha Comentada em uma perspectiva jurídico-feminista**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011, p.143-169.

CARNEIRO, Sueli. Movimento Negro no Brasil: novos e velhos desafios. **Cadernos do CRH (UFBA)**, Salvador- UFBA, v. 36, p. 209-216, 2002.

COHEN, Jean L. Repensando a privacidade: autonomia, identidade e a controvérsia sobre o aborto. **Revista Brasileira de Ciência Política**, nº7. Brasília, janeiro - abril de 2012, p. 165-203.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

DOMBKOWITSCH, Luciana Alvez; DIAS, Renato Duro. Que horas ela volta? A subalternidade do emprego doméstico e a diferencial distribuição da precariedade na vida das mulheres. **Revista de Gênero, Sexualidade e Direito**. Curitiba, v.2, n.1, jan./jun. 2016, p. 209-228.

FACCHI, Alessandra. El pensamiento feminista sobre el Derecho: un recorrido desde Carol Gilligan a Tove Stang Dahl. **Academia**: revista sobre enseñanza del derecho de Buenos Aires, ISSN 1667-4154, Año 3, Número 6, 2005, p. 27-47.

FRASER, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação. In **Revista de Estudos Feministas**, vol. 15, n. 2. Florianópolis, maio-agosto/2007, p. 291-308.

HOOKS, BELL. Intelectuais Negras. **Revista Estudos Feministas**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, 1995, p. 464-478.

JARAMILLO, Isabel Cristina. La crítica feminista al derecho. En: WEST, Robin. **Género y teoría del derecho**. Bogotá: Ediciones Uniandes, Instituto Pensar, Siglo del Hombre Editores, 2000.

JESUS, Jaqueline G. Orientações sobre Identidade de Gênero: Conceitos e Termos. Goiânia: UFG Ser-Tão, 2012.

OLSEN, Frances. El sexo del derecho. In RUIZ, Alicia E. C. (comp.). **Identidad femenina y discurso jurídico**. Buenos Aires: Editorial Biblos, pp. 25-43.

PATEMAN, Carole. Críticas feministas à dicotomia público/privado [1996]. In: MIGUEL, Luis Felipe & BIROLI, Flávia (organização). **Teoria política feminista: textos centrais**. Vinhedo: Editora Horizonte, 2013, p. 55-79.

PIOVESAN, Flávia. A Proteção Internacional dos Direitos Humanos das Mulheres. **Revista da EMERJ**. Rio de Janeiro, v. 15, n. 57 (Edição Especial), p. 70-89, jan./mar., 2012.

PRÁ, Jussara Reis; EPPING, Léa. Cidadania e feminismo no reconhecimento dos direitos humanos das mulheres. **Estudos Feministas**, Florianópolis, p. 33-51, jan./abr. 2012.

REVOREDO, Marisol Fernández. Usando el género para criticar al Derecho. In: **Derecho PUCP**; n. 59, 2006, p. 357-369.

SCOTT, Joan Wallach. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. **Educação & Realidade**. Porto Alegre, vol. 20, n° 2, jul./dez. 1995, p. 71-99.

SOUSA, Ria Alexandra Barreira da Mota. *Teorias Feministas do Direito: a Emancipação do Direito pela Mulher*. 99f. 2014. Dissertação (Mestrado em Direito) - Programa de Pós-Graduação em Direito, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro.

SOUZA, Luciana. Correa. A importância dos movimentos sociais na luta pelos direitos das mulheres a partir da incorporação do discurso dos Direitos Humanos. **Revista de Gênero, Sexualidade e Direito**. Curitiba, v.2, n.1, p. 95-112 jan./jun. 2016.

ANEXO

Normas para apresentação do artigo completo:

- Conter de 08 a 12 páginas e seguir as seguintes normas: fonte *Times New Roman* 12, espaçamento 1,5cm, título todo em maiúsculo e em negrito, centralizado, margens superior, esquerda, direita e inferior com 2,5 cm.
- Após o título inserir a identificação da autor ou do autor e a instituição, na seguinte ordem: nome (SOBRENOME, prenome), instituição e e-mail;
- Resumo em *Times New Roman* 10, espaçamento simples, justificado, máximo 250 palavras, seguido de 5 palavras-chave;
- O texto deverá conter as seguintes subdivisões: introdução, expondo a metodologia; resultados/discussão; considerações finais e referências bibliográficas;
- A escrita e a formatação do texto deverão seguir rigorosamente as normas da ABNT.

Observação: Durante a disciplina será disponibilizado um modelo para a formatação do artigo.